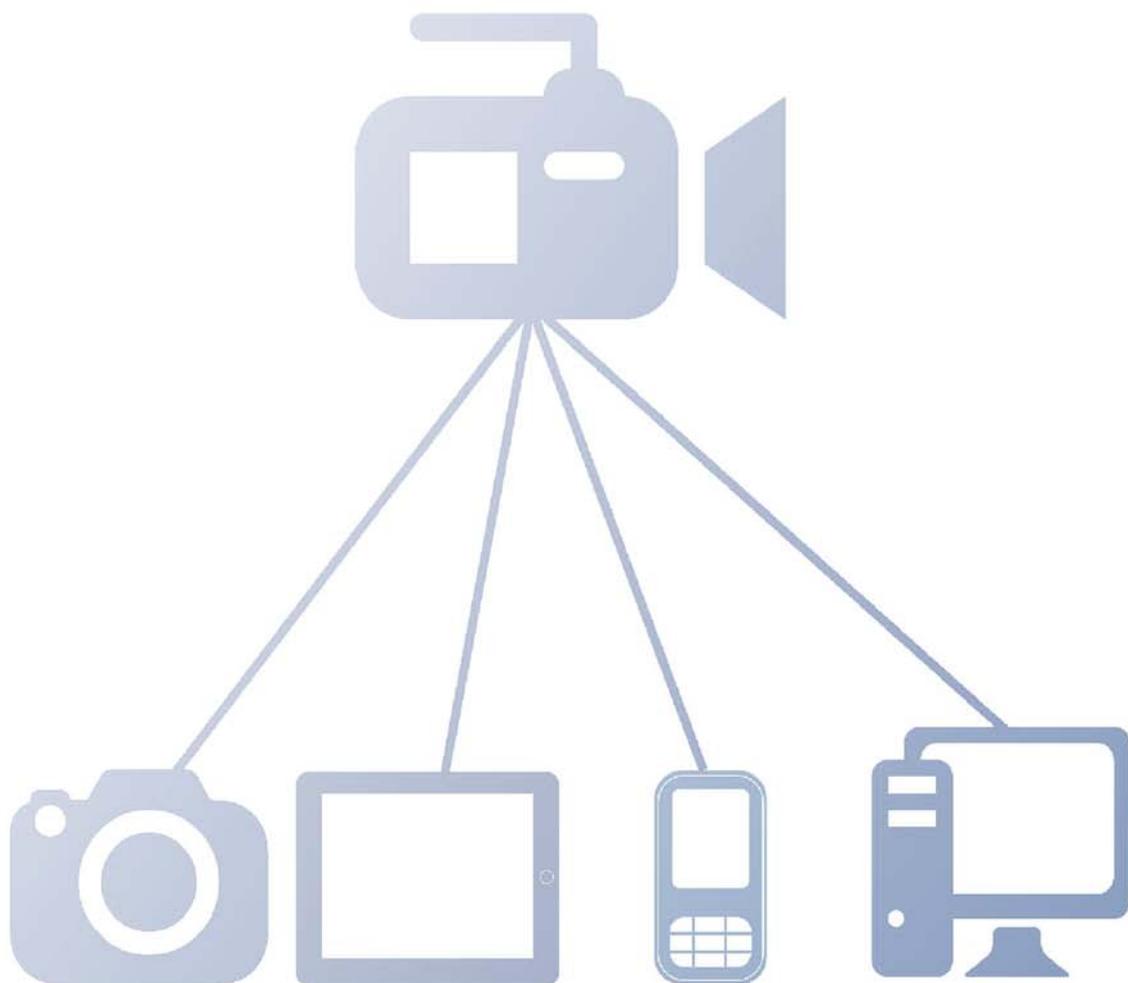


MINIGUIA DE PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE VÍDEOS PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO



MÁRCIA GREYCILIANE DA SILVA
NASCIMENTO
ANELISE MARIA REGIANI



A PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE VÍDEOS PELOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO COMO O TEMA "QUÍMICA DO COTIDIANO" SE APRESENTA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA QUE PODE SER UTILIZADO NA SALA DE AULA. O OBJETIVO DESTA MINIGUIA É MOTIVAR A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS COM ORIENTAÇÃO DE PROFESSORES PARA A PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE VÍDEOS, POSSIBILITANDO APRENDIZAGEM DE CONTEÚDOS DE QUÍMICA DE MANEIRA DIFERENTE E ATÉ MESMO DIVERTIDA, PROPORCIONANDO ASSIM A AMPLIAÇÃO DE SEUS CONHECIMENTOS.

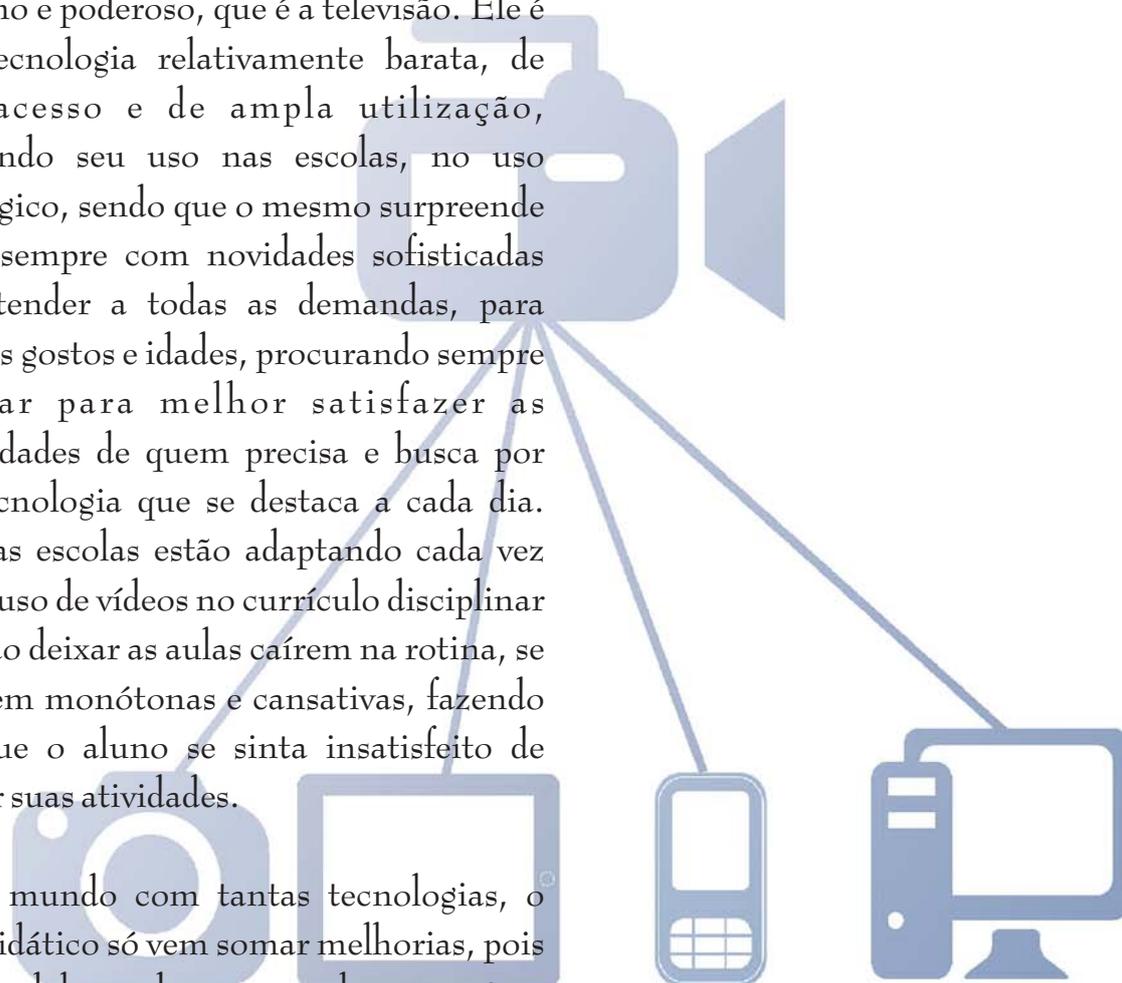


Com o passar dos tempos, o termo vídeo ganhou uma grande abrangência. Chama-se também de vídeo uma gravação de imagens em movimento, uma animação composta por fotos que resultam em uma imagem animada, e principalmente as diversas formas para se gravar imagens em fitas (analógicas ou digitais).

O vídeo está aliado a todo este processo de comunicação e interação existente, moderno e poderoso, que é a televisão. Ele é uma tecnologia relativamente barata, de fácil acesso e de ampla utilização, facilitando seu uso nas escolas, no uso pedagógico, sendo que o mesmo surpreende e está sempre com novidades sofisticadas para atender a todas as demandas, para todos os gostos e idades, procurando sempre auxiliar para melhor satisfazer as necessidades de quem precisa e busca por esta tecnologia que se destaca a cada dia. Hoje, as escolas estão adaptando cada vez mais o uso de vídeos no currículo disciplinar para não deixar as aulas caírem na rotina, se tornarem monótonas e cansativas, fazendo com que o aluno se sinta insatisfeito de realizar suas atividades.

Num mundo com tantas tecnologias, o vídeo didático só vem somar melhorias, pois através dele podem-se conhecer outras línguas, outras culturas, outros povos, sendo um meio de aprender de uma maneira que pode se tornar prazerosa, só pelo fato de ser diferente do que se realizam todos os dias, em todas as aulas.

O vídeo pode servir para introduzir um novo assunto, para despertar a curiosidade, a motivação para novos temas, facilitar o desejo de pesquisa nos alunos e do conteúdo didático. Ele pode ser um grande diferencial no processo de informação, e se usado de forma coerente, poderá ser aproveitado todo o seu potencial educativo.



Para a realização dessa seqüencial são necessárias algumas etapas, que deverão ser seguidas durante todo o processo, desde a apresentação do projeto até a edição final do vídeo. Assim temos as seguintes etapas:

1ª Etapa – Apresentação do projeto para os alunos matriculados no 1º ano do ensino médio.

Antes que os estudantes comecem a produzir os vídeos, é importante discutir com eles sobre o que seria química do cotidiano, para que assim eles possam abrir os horizontes com o intuito de centrar um tema para o trabalho a ser realizado. Assim, é necessário a realização de seminários com essa temática utilizando o livro: *Tudo o que você faz diariamente tem a ver com..... química* de Mariza Magalhães. (Editora Muiiraquitã, 2004).

2ª Etapa - Oficina para ajudá-los com o programa de edição Windows Movie Maker

Alguns alunos nunca tiveram contato com o programa, assim se faz necessário a realização de uma pequena oficina para auxiliá-los na confecção e edição dos vídeos. Para isso deve-se dar ênfase para alguns pontos, tais como:

Introdução de como funciona o programa;

As funções que ele apresenta e que podem ser utilizadas no vídeo;

Confecção de um pequeno vídeo

3ª Etapa – Conversas com os grupos para a decisão do tema a ser desenvolvido no vídeo

É muito importante definir o número de componentes, de maneira que os grupos formados não sejam grandes. Inúmeros alunos em um mesmo grupo dificilmente trabalham bem. Assim, o número de alunos por grupos recomendado é quatro.

A escolha do tema deve ser livre, para que a experiência do aluno seja mais motivadora. O docente deve o:

Aprofundamento bibliográfico acerca das possibilidades que os temas oferecem e a pesquisa sobre o assunto a ser exposto no vídeo;

O docente deve se reunir com os grupos em horário distintos para que eles não fiquem confusos e nem usem as ideias do outro;

Nestas reuniões é importante dirimir possíveis dúvidas que possam surgir durante a escolha do tema.

O docente também deve combinar com os alunos os objetivos e as metas a serem alcançadas, bem como o cronograma de desenvolvimento da atividade.

3ª Etapa – Conversas com os grupos para a decisão do tema a ser desenvolvido no vídeo

É muito importante definir o número de componentes, de maneira que os grupos formados não sejam grandes. Inúmeros alunos em um mesmo grupo dificilmente trabalham bem.

Assim, o número de alunos por grupos recomendado é quatro.

A escolha do tema deve ser livre, para que a experiência do aluno seja mais motivadora. O docente deve o:

Aprofundamento bibliográfico acerca das possibilidades que os temas oferecem e a pesquisa sobre o assunto a ser exposto no vídeo;

O docente deve se reunir com os grupos em horário distintos para que eles não fiquem confusos e nem usem as ideias do outro;

Nestas reuniões é importante dirimir possíveis dúvidas que possam surgir durante a escolha do tema.

O docente também deve combinar com os alunos os objetivos e as metas a serem alcançadas, bem como o cronograma de desenvolvimento da atividade.

4ª Etapa: Montagem do projeto de vídeo, com a elaboração do roteiro;

Após a escolha do tema pelos estudantes para o desenvolvimento do vídeo, e a reunião inicial com o docente, eles deverão escrever o roteiro a ser executado para a produção do vídeo.

Esse roteiro deve ser discutido com o docente em uma nova reunião com cada grupo individualmente. É importante o docente discutir com os discentes os conceitos químicos a serem abordados.

3ª Etapa – Conversas com os grupos para a decisão do tema a ser desenvolvido no vídeo

É muito importante definir o número de componentes, de maneira que os grupos formados não sejam grandes. Inúmeros alunos em um mesmo grupo dificilmente trabalham bem. Assim, o número de alunos por grupos recomendado é quatro.

A escolha do tema deve ser livre, para que a experiência do aluno seja mais motivadora. O docente deve o:

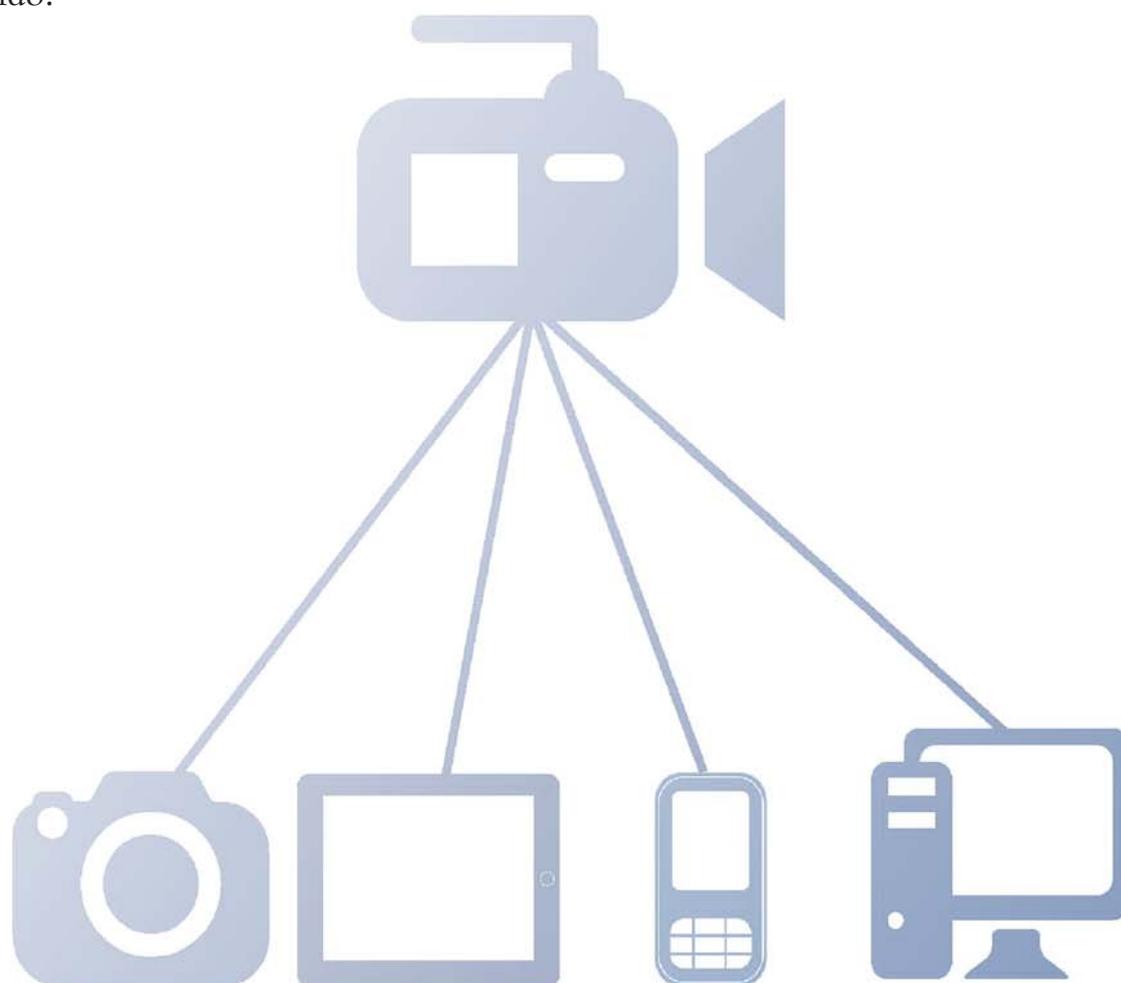
6ª Etapa: Exibição dos vídeos produzidos em sala de aula para a socialização e avaliação pelos colegas de turma.

Para avaliar se a produção do vídeo proporcionou a ampliação dos conhecimentos dos alunos, durante o processo eles confeccionarão um portfólio (modelo em anexo), para assim registrarem tudo o que for acontecendo no decorrer do trabalho, ou seja, as reuniões, as discussões, os instrumentos tecnológico a serem utilizados, a sequência de imagens, o roteiro, etc.

Também devem ser elaborados questionários tanto no início do processo quanto no término, com a finalidade de obter informações referentes a experiência que eles tinham antes da produção dos vídeos com os recursos e com o tema desenvolvido e também a análise do que foi possível aprender com a produção dos vídeos.

7ª Etapa: Avaliação

A avaliação dos alunos deve ser tanto formativa como somativa. Na avaliação formativa ocorre a troca de ideias entre alunos e entre alunos e professor com o objetivo de dirimir dúvidas e alinhar o projeto. Esse momento acontece nas reuniões com os grupos. Nestas, o docente poderá avaliar o comprometimento de cada indivíduo com o trabalho, bem como o seu desenvolvimento. A avaliação somativa, aquela que confere nota, pode ser feita a partir da análise do portfólio e do vídeo final produzido.



ESPECTADORES DO VÍDEO:

LOCAL

PERSONAGENS

DESCREVA A EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAR DO PROJETO DE UM VÍDEO
RELACIONANDO A QUÍMICA DO COTIDIANO



1) Explique o que Você entende sobre o tema: “Química do cotidiano”.

2) Você já produziu algum tipo de vídeos?

() sim () não

3) Se você respondeu que sim, comente sobre o tema desse vídeo e qual foi a finalidade de produzi-lo ?

3) Já utilizou o aplicativo Windows Movie Maker para editar vídeos, músicas e até mesmo apresentações?

() sim () não

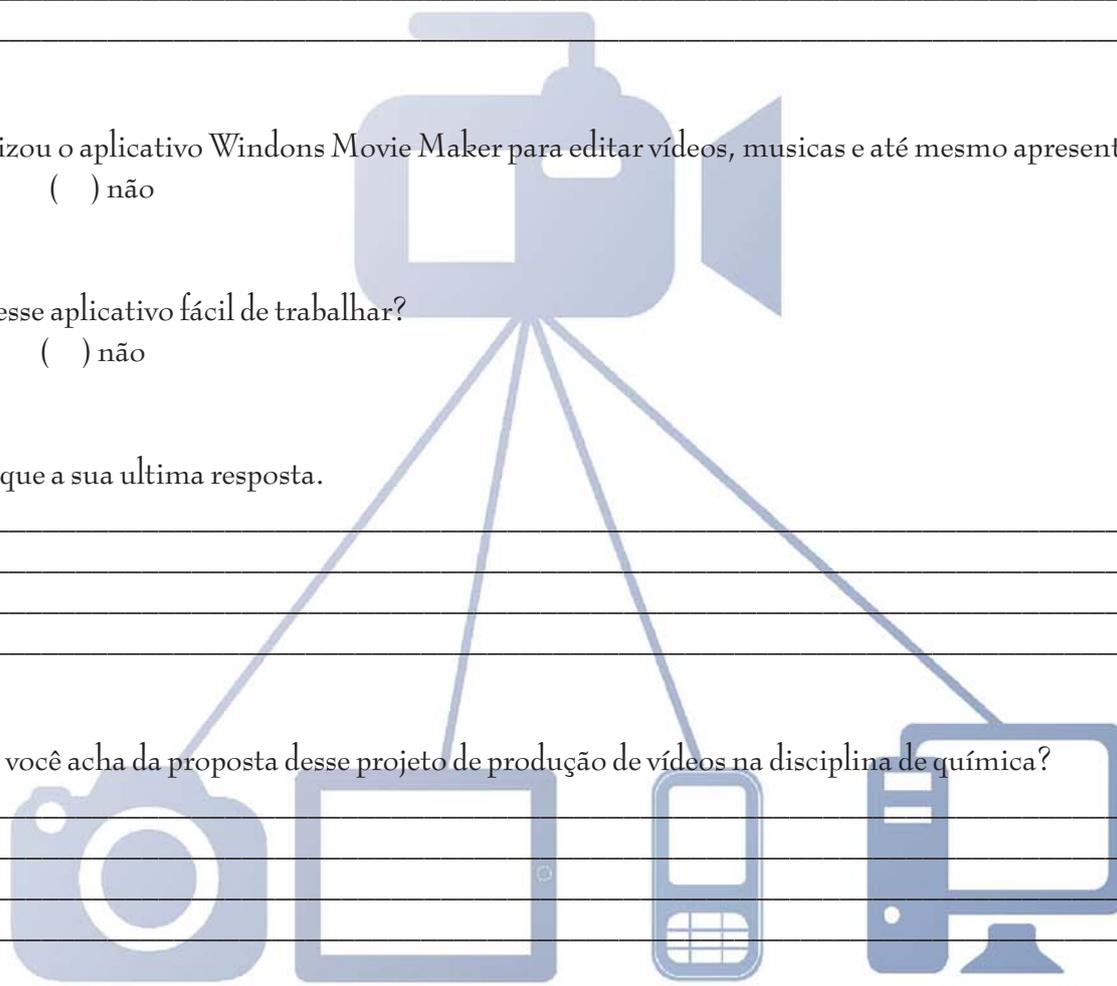
4) Acha esse aplicativo fácil de trabalhar?

() sim () não

5) Justifique a sua última resposta.

6) O que você acha da proposta desse projeto de produção de vídeos na disciplina de química?

7) Que visão você tem sobre disciplina de química como um todo?



MAGALHÃES, Mariza .**Tudo o que você faz diariamente tem a ver com..... química** . Niterói, RJ: Muiraquitã, 2004.

PEREIRA, Marcus Vinicius; BARROS, Susana de Souza. **Análise da produção de vídeos por estudantes como uma estratégia alternativa de laboratório de física no Ensino Médio.** *Revista Brasileira de Ensino de Física*, v. 32, n. 4, 4401 (2010)

